**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**

**Departamento de História**

**Disciplina: Introducão à Arqueologia FLH0630**

**Docentes responsáveis**: Maria Cristina Nicolau Kormikiari Passos, Vagner Carvalheiro Porto e Verônica Wesolowski

**Objetivos**

O objetivo é oferecer aos alunos de graduação uma introdução aos estudos da cultura material, a partir da perspectiva arqueológica. Pretende-se apresentar um breve histórico da Arqueologia entre os finais do século XIX e ao longo do século XX e suas intersecções com as Cências Humanas, Biológicas e Duras. Este panorama visa instrumentalizar os alunos com os principais debates sobre a cultura material e a Arqueologia e como eles podem ser aproveitados na investigação histórica e nas práticas associadas a museus e à História e Arqueologia Públicas.

**Programa resumido**

04/03 - Dinâmica - aula introdutória - apresentação do curso

11/03 - O que é Arqueologia

18/03 - Colecionismo e o nascimento da Arqueologia

01/04 - A virada científica

08/04 - Nacionalismos e a profissionalização da Arqueologia

15/04 - Seminários

22/04 - primeira prova

29/04 - Arqueologia e História )

06/05 - Correntes teóricas (Histórico Culturalismo, Processualismo e Pós-processualismo)

13/05 - Atividades no MAE

20/05 - Escavações (Tongobriga) - identidades

27/05 - Escavações (Tel Dor) - urbanismo/espaços

03/06 - Seminários

10/06 - segunda prova

17/06 - Arqueologia contemporânea I

24/06 - Arqueologia contemporânea II

**Avaliação**

**Método**

a) Prova em sala; b) Seminários

A nota final corresponderá à média aritmética das atividades acima.

**Critério**

Frequência às aulas; leituras e participação nas discussões em sala; capacidade de argumentação crítica; articulação entre ideias e leituras; consistência teórica e historiográfica.

**Norma de Recuperação:** Prova em sala; apresentação de fichamentos de leituras; resenha.

**Bibliografia básica**

APPADURAI, A. A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural. Niterói: Editora UFF, 2010.

BAHRANI, Z. On the Status and Purposes of Ancient Art. Decorum and Experience: Essays in Ancient Culture for John Baines. Oxford: Griffith Institute, 2013, p. 103-108.

BLIER, S. Vernacular Architecture. In: KEANE, W.; KÜCHLER, S.; ROWLANDS, M.; SPYER, P.; TILLEY, C. (eds.). Handbook of material culture. London: SAGE Publications, 2006, p. 230-253.

BINFORD,L. An Archaeological perspective. New York, Seminar Press, 1972.

BOURDIEU, P. Razões Práticas. Sobre a Teoria da Ação. São Paulo: Papirus, 2020.

BREFE, A. C. F. Museus históricos na França: entre a reflexão histórica e a identidade nacional. Anais do Museu Paulista. História e Cultura Material. Nova Série, vol. 5, p. 175-203, jan./dez. 1997.

BRUNEAU, PH. Fontes Textuais e Vestígios Materiais: Reflexões sobre a Interpretação Arqueológica. Mélanges G. Daux. Paris: de Boccard, 1974. P. 33-42. Trad. De Flávia Faleiros.

BUCHLI, V. Households and ‘home cultures’. In: HICKS, D.; BEAUDRY, M.C. (Ed.). The Oxford Handbook of Material Culture Studies. Oxford: Oxford University Press, 2012.

CARVALHO, V. C. Cultura material, espaço doméstico e musealização. Varia história, 27, n. 46, p. 443-469, 2011.

CARVALHO, V. C. Gênero e artefato: o sistema doméstico na perspectiva da cultura material: São Paulo, 1870-1920. São Paulo: Edusp, 2008.

CERQUEIRA, F.; FRANCISCO, G.; SARIAN, H. Retomando a Arqueologia da Imagem: entre iconografia clássica e cultura material. Revista Brasileira de História, v. 40, n. 84, p. 141-165, 2020.

CHILDE, G. V. Piecing together the past. Londres, Rioutledge e Kegan Paul, 1956.

------------- O que aconteceu na História. Rio de Janeiro, Zahar, 1960 (1942).

-------------Los orígenes de la civilización. México, FCE, 1971 (1936)

DANIEL, G. A hundred and fifty years of Archaeology. Londres, Duckworth, 1975

DÍAZ-ANDREU, M. A World History of Nineteenth-Century Archaeology: Nationalism, Colonialism, and the Past. Oxford: Oxford University Press, 2007

DYSON, S.L. From New to New Age Archaeology - Archaeological Theory and Classical Archaeology - a 1990´s Perspective. American Journal of Archaeology, v.97, n.2, p.195-206, 1993.

FINLEY, M. I. Arqueologia e História. In: Uso e abuso da História. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

FUNARI, P. P. A. Os desafios do passado a um toque. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, [S. l.], n. 32, p. 33-40, 2019.

GELL, A. Arte e Agência. São Paulo: Ubu, 2018.

GONÇALVES, J. R. S. Antropologia dos objetos: Coleções. Museus e Patrimônios. Museu, Memória e Cidadania. Rio de Janeiro: IPHAN / DEMU, 2007.

HAMILTON, S.; WHITEHOUSE, R.; WRIGHT, K. (eds.) Archaeology and Women: Ancient and Modern Issues. Londres: Routledge, 2016.

HICKS, D. The Material-Cultural Turn: Event and Effect. In: HICKS, D.; BEAUDRY, M.C. (Ed.). The Oxford Handbook of Material Culture Studies. Oxford: Oxford University Press, 2012.

HODDER, I., Theory and Practice in Archaeology. Routledge, Londres & NY. (MAE-USP), 1992.

HODDER, I. Interpretación en Arqueología. Corrientes Actuales. Barcelona: CRÍTICA, 1994. 19.IMAGE et Société en Grèce Ancienne. L´Iconographie comme Méthode d´Analyse. Lausanne: Institut d´Archéologie et d´Histoire Ancienne, Université de Lausanne, 1987. (Actes du Colloque International, Lausanne 8-11 Février, 1984).

HOSKINS, J. Agency, biography and object. In: KEANE, W.; KÜCHLER, S.; ROWLANDS, M.; SPYER, P.; TILLEY, C. (eds.). Handbook of material culture. London: SAGE Publications, 2006, p. 74-84.

INGOLD, T. Trazendo as Coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de material. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 18, n. 37, p. 25-44, jan./jun. 2012.

KOPYTOFF, I. A biografia cultural das coisas: a mercantilização como processo. In: APPADURAI, A. A vida social das coisas. Niterói: EDUFF, 2008, p. 89-123.

KOSSOY, B. As fontes fotográficas e os estudos históricos. In: Fotografia & História. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

LATOUR, B. Reagregando o social – uma introdução à teoria do Ator-Rede. Salvador/Bauru: EDUFBA-EDUSC, 2012.

LIMA, T. A. Pratos e mais pratos: louças domésticas, divisões culturais e limites sociais no Rio de Janeiro, século XI. Anais do Museu Paulista, São Paulo, v.3, p. 129-191, 1995.

MATIĆ, U. Out of touch: Egyptology and queer theory (or what this encounter should not be). In: NAUJOKS, A.; STELLING, J. (eds.). Von der Quelle zur Theorie: Über das Verhältnis zwischen Objektivität und Subjektivität in den historischen Wissenschaften. Leiden: Mentis, 2018, p. 183-197.

MENESES, U. T. B. A cultura material no estudo das sociedades antigas. Revista de História, n. 115; USP, p.103-107, 1983.

MENESES, U. T. B. Arqueologia (A) industrial: avaliação e perspectiva. Revista de História, 113, p. 221, 1983.

MENESES, U. T. B. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. Anais do Museu Paulista. São Paulo. N. Ser. v.2, p. 9-42, jan./dez. 1994.

MESKELL, L. Heritage Ethics for a Present Imperfect. Archaeologies: Journal of the World Archaeological Congress, v. 3, n. 3, p. 441-445, 2007.

MESKELL, L.. The Intersections of Identity and Politics in Archaeology. Annual Review of Anthropology, v. 31, p. 279-301, 2002.

MILLER et al. Como o Mundo Mudou as Mídias Sociais. Londres: UCL Press, 2019.

MILLER et al. O que entendemos por mídias sociais? In: Como o Mundo Mudou as Mídias Sociais. Londres: UCL Press, 2019.

MILLER, D. Teoria das coisas. In: Trecos, Troços e Coisas. São Paulo: Cia das Letras, 2013, p. 66-118.

MILLER, D. Trecos, Troços e Coisas. São Paulo: Cia das Letras, 2013.

PARKINSON, R. 2011. Gabando-se de sua virilidade. Construções da masculinidade no Médio Império. MÉTIS: história & cultura, v. 10, n. 20, p. 35-68, 2011.

MOMIGLIANO, A. Raizes clássicas da historiografia moderna, Bauru, Edusc, 2004.

PEARCE, S. M. Pensando sobre objetos. In: GRANATO, M.; SANTOS, C. P. dos. Museus Instituição de Pesquisa. (MAST Colloquia; 7), Rio de Janeiro: MAST, 2005, p. 11-21.

PINTO, R. Queer fica, e pur se muove! – Ainda sobre queer e cultura material do passado. Revista de Arqueología Pública: Revista eletrônica do Laboratòrio de Arqueologia Pública de Unicamp, 13, n. 1, p. 15-33, 2019.

POMIAN, K. Coleção. Enciclopédia Einaudi. Porto: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1984. p. 51-86.

POULOT, D. Museu, Nação, Acervo. In: BITTENCOURT, J. N.; TOSTES, V.; BENCHETRIT, S. (Org.). História representada: o dilema dos museus. Trad. F. R . Willaume Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2003.

PROUS, A. Arqueologia Brasileira. Brasilia, Ed. UNB, 2003.

RAHMEIER, C. Sociedade, corpo e cultura: a materialidade a formação identitária na perspectiva da Arqueologia Fenomenológica. OPSIS, v.7, n. 8, p. 33-42, 2007.

REDE, M. História a partir das coisas: tendências recentes nos estudos de cultura material. Anais do Museu Paulista. História e Cultura Material, 4, n. 1, p. 265-282, 1996.

REDE, M. História e cultura material. In: Cardoso, C. F. S.; Vainfas, R. (Org.). Novos Domínios da História. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2012, p. 133-150.

RENFREW, C. and BAHN, P. Archaeology. Theories, Methods, and practice. Londres, Thames and Hudson, 1991.

RIGGS, C. Objects in the photographic archive: Between the field and the museum in Egyptian archaeology. Museum History Journal, p. 1-22, 2017.

ROCHA DA SILVA, T. Brazilian Egyptology: Reassessing colonialism and exploring limits. In: BEDNARSKI, A.; DODSON, A.; GERTZEN, T.; NAVRATILOVA, H. (eds.).Towards a History of Egyptology: Proceedings of the Egyptological Section of the 8th ESHS Conference in London. Münster: Zaphon 2019, p. 127-146.

SANTOS, M. S. A escrita do passado em museus históricos. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009.

SCHNEIDER, J. Cloth and Clothing. In: KEANE, W.; KÜCHLER, S.; ROWLANDS, M.; SPYER, P.; TILLEY, C. (eds.). Handbook of material culture. London: SAGE Publications, 2006, p. 203-220.

SILVA, B. S. R. da. Introdução – Diversidade e dissonância em arqueologia pública. Revista Arqueologia Pública, Campinas, SP, v. 9, n. 1[11], p. 121-141, 2015.

SØRENSEN, M. L. S. The Archaeology of Gender. In: EARLE, T.; PEEBLES, C. A Companion to Archaeology. Malden, Ma; Oxford: Blackwell Publishing, 2008.

ST. GEORGE, R. Home Furnishing and Domestic Interiors. In: KEANE, W.; KÜCHLER, S.; ROWLANDS, M.; SPYER, P.; TILLEY, C. (eds.). Handbook of material culture. London: SAGE Publications, 2006, p. 221-229.

TILLEY, C. A Phenomenology of Landscape: Places, Paths and Monuments. Oxford: Berg Publishers, 1994.

TILLEY, C. Y. Objectification. In: KEANE, W.; KÜCHLER, S.; ROWLANDS, M.; SPYER, P.; TILLEY, C. (eds.). Handbook of material culture. London: SAGE Publications, 2006, p. 60-73.

TRIGGER, B.G. A history of Archaeological thought. Cambridge University Press. 1989.

TRIGGER, B. Arqueologia Clássica e Antiquarianismo. In: História do Pensamento Arqueológico. São Paulo: Odysseus Editora, 2004, p. 27-70.